



## IMPACTOS DA COVID-19 NA ATIVIDADE DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA 01 DE JUNHO DE 2020

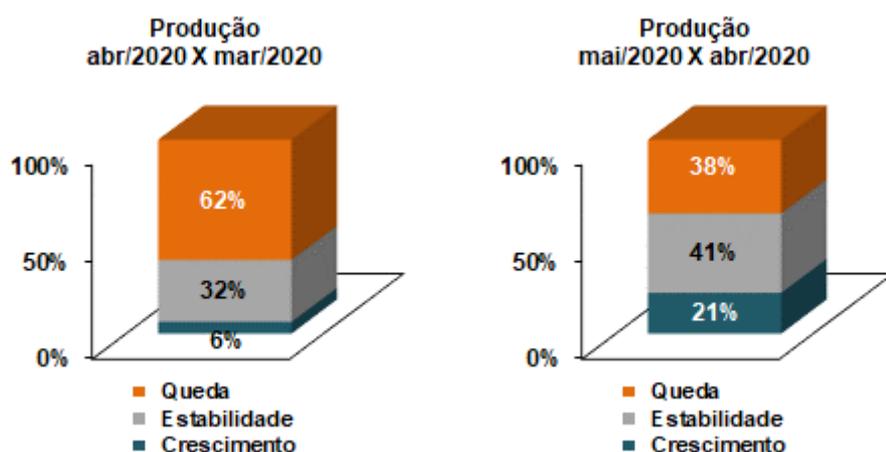
Dando continuidade à avaliação dos impactos do coronavírus, com o objetivo de nortear as ações da Abinee que visam minimizar os efeitos negativos da pandemia na indústria eletroeletrônica, a Abinee realizou mais uma sondagem com cerca de 50 empresas do setor, entre os dias 26 e 29 de maio.

### **Produção**

Conforme esse levantamento, 62% das empresas indicaram queda na produção no mês de abril de 2020 em relação a março de 2020, 32% verificaram estabilidade e apenas 6% das pesquisadas informaram crescimento na produção.

Esses resultados demonstram os efeitos nocivos da pandemia da Covid-19, que impactou na atividade do setor durante o mês inteiro de abril, uma vez que o coronavírus chegou ao Brasil em meados de março.

Ao analisar o desempenho do setor no mês de maio de 2020, destaca-se que 41% das entrevistadas citaram estabilidade, demonstrando que o fraco resultado apontado em abril se repetiu no mês de maio.



Notou-se ainda que, mesmo comparando com a fraca base observada em abril, 38% das entrevistadas indicaram nova redução na produção em maio.

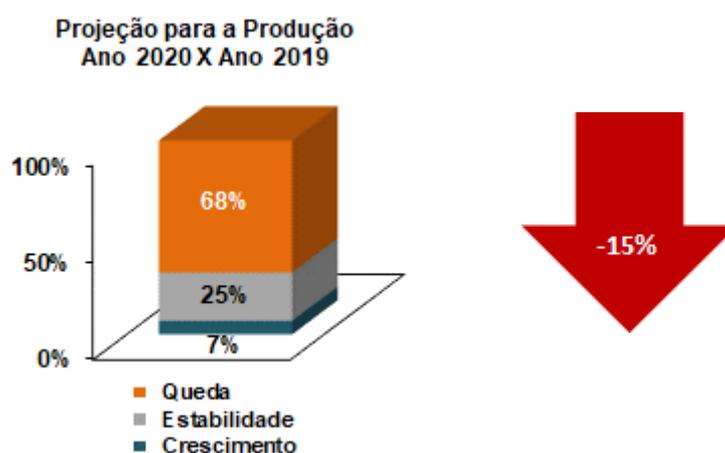
Ainda referente ao mês de maio, as demais empresas (21% das entrevistadas) apontaram incremento na produção em relação ao mês imediatamente anterior.

Para o ano de 2020, 68% das empresas projetam queda na produção em relação a 2019, 25% estabilidade e apenas 7% tem expectativa de crescimento.

Conforme as entrevistadas, a produção neste ano deverá ficar 15% abaixo da verificada no ano passado.

Porém é importante destacar que o alto grau de incertezas está dificultando a realização de projeções, que estão sendo revisadas constantemente.

Os resultados para este ano serão diretamente influenciados pelas novas informações referentes à evolução da pandemia, pela duração e intensidade das medidas de isolamento até que seja possível realizar o retorno de uma forma segura e pelas ações que estão sendo promovidas para amenizar os impactos da Covid-19 na economia.



### ***Tributos e Emprego***

Ressalta-se que, mesmo com o cenário adverso decorrente da pandemia, foram observados dois comportamentos importantes no setor eletroeletrônico:

- ✓ as empresas continuam recolhendo os tributos que não tiveram postergação por parte do ente público, e
- ✓ a maior parte das entrevistadas está determinada a preservar os empregos.

Observa-se que 70% das empresas indicaram que não reduziram seus quadros de empregados no mês de maio de 2020, mesmo percentual verificado no mês de abril.

Vale lembrar que, conforme a sondagem realizada no início de maio, 95% das entrevistadas indicaram a realização de ações com o objetivo de evitar ou reduzir demissões, tais como: teletrabalho (home-office); antecipação de férias individuais; acordos de redução de jornada de trabalho e salários; uso do banco de horas; utilização de linha de crédito para folha de pagamentos; entre outras.

### **Medidas Emergenciais do Governo**

Também foi observado que 87% das entrevistadas informaram que estão adotando as medidas emergenciais anunciadas pelos Governos (Municipal, Estadual e Federal) que visam amenizar os impactos econômicos da Covid-19.

Sendo que 40% estão recorrendo bastante a essas medidas, 26% estão utilizando razoavelmente, 21% muito pouco e 13% não estão adotando as medidas.

**Empresas que estão adotando as medidas emergenciais anunciadas pelos Governos**

